



Transformar  
o futuro  
é a nossa  
matéria-prima.

# RELATÓRIO TRIMESTRAL 4T20

10 DE FEVEREIRO DE 2021

EBITDA AJUSTADO, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES, ATINGE R\$ 1,106 BILHÃO NO 4T20 E R\$ 4,700 BILHÕES NO ANO, CRESCIMENTOS DE 15% E 27% RESPECTIVAMENTE EM RELAÇÃO AO 4T19 E A 2019.

## Receita Líquida R\$ 3,292 bi

Com crescimento em todas as linhas de negócio, a Receita Líquida aumentou 22% em relação ao mesmo período de 2019, e 12% se desconsiderada receita adicional proveniente das unidades adquiridas da IP.

## Fluxo de Caixa Livre Ajustado R\$ 1,116 bi

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia atingiu R\$ 1,1 bilhão no trimestre, e R\$ 4,4 bilhões em 2020, representando FCL yield no ano de 18,7%.

## ROIC 15,7%

ROIC (*Return Over Invested Capital*) atinge 15,7%, comprovando a capacidade da Companhia na geração de valor aos seus acionistas.

## International Paper do Brasil Ativos

Klabin assumiu no trimestre os ativos comprados da International Paper. As novas unidades adicionaram 68 mil toneladas de papelão ondulado ao volume de vendas e R\$ 258 milhões à receita líquida do período.

## DJSI Carteira Global e Mercados Emergentes

Ingresso no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (edição 2020/2021), em duas categorias: Índice Mundial, sendo a única da indústria brasileira a fazer parte, e Índice de Mercados Emergentes.

## Evolução das obras Puma II

A construção da primeira máquina atingiu 78% de execução em medição de 31/01/2021, com desembolso acumulado desde o início das obras de R\$ 5,3 bilhões, e *start up* previsto para julho de 2021.

### Klabin

Valor de Mercado<sup>1</sup>  
R\$ 29,0 bilhões  
<sup>1</sup>baseado na cotação da  
KLBN11 em 30/12/20

### KLBN11

Preço de fechamento  
R\$ 26,47  
Volume médio diário 4T20  
R\$ 132,0 milhões

### Teleconferência

Português (tradução simultânea)  
quinta-feira, 11/02/2021 às 11h00  
Tel: (011) 3181-8565 - Senha: Klabin  
HD WEB PHONE: [Participante Klabin HD](https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=f1f4a687-aaa8-4ae4-920c-6fb2103e2296)  
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=f1f4a687-aaa8-4ae4-920c-6fb2103e2296>

### RI

<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)  
+55 11 3046-8401

## Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ 2020/2019
				4T20/3T20	4T20/4T19			
<b>Volume de vendas</b> (mil t)	<b>941</b>	<b>910</b>	<b>927</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>3.558</b>	<b>3.327</b>	<b>7%</b>
% Mercado Interno	62%	55%	51%	+ 7 p.p.	+ 11 p.p.	55%	53%	+ 2 p.p.
<b>Receita líquida</b>	<b>3.292</b>	<b>3.109</b>	<b>2.704</b>	<b>6%</b>	<b>22%</b>	<b>11.949</b>	<b>10.272</b>	<b>16%</b>
% Mercado Interno	65%	58%	59%	+ 7 p.p.	+ 6 p.p.	59%	60%	- 1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.312</b>	<b>1.233</b>	<b>965</b>	<b>6%</b>	<b>36%</b>	<b>4.906</b>	<b>4.322</b>	<b>14%</b>
Margem EBITDA ajustado	40%	40%	36%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	41%	42%	- 1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)<sup>1</sup></b>	<b>1.106</b>	<b>1.233</b>	<b>965</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>	<b>4.700</b>	<b>3.702</b>	<b>27%</b>
Margem EBITDA ajustado (excl. efeitos não recorrentes) <sup>1</sup>	34%	40%	36%	- 6 p.p.	- 2 p.p.	39%	36%	+ 3 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>1.327</b>	<b>(191)</b>	<b>631</b>	<b>n/a</b>	<b>110%</b>	<b>(2.389)</b>	<b>715</b>	<b>n/a</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>19.782</b>	<b>21.053</b>	<b>14.355</b>	<b>-6%</b>	<b>38%</b>	<b>19.782</b>	<b>14.355</b>	<b>38%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,0x	4,6x	3,3x			4,0x	3,3x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	4,0x	4,0x	3,2x			4,0x	3,2x	
<b>Investimentos</b>	<b>2.008</b>	<b>1.348</b>	<b>852</b>	<b>49%</b>	<b>136%</b>	<b>5.174</b>	<b>2.574</b>	<b>101%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os efeitos não recorrentes de R\$ 620 milhões referentes a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no 3T19 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - Últimos Doze Meses

## Sumário

Assim como no trimestre anterior, no 4T20 foi observada no mercado brasileiro uma forte retomada de demanda em setores que haviam sido impactados pela crise do Coronavírus, como por exemplo o de materiais de construção e alguns mercados de bens duráveis. Aliado ao seu ótimo desempenho operacional, o posicionamento comercial da Klabin para o atendimento tanto desses mercados quanto aos de primeira necessidade, como alimentos e higiene e limpeza, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

A Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), registrou crescimento de 8% na expedição de caixas de papelão ondulado no 4T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado de 2020 atingiu crescimento de 6%. No mercado de papelão ondulado, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. Adicionalmente, no Brasil as compras efetuadas por meio de canais de *e-commerce* aceleraram desde o início da

pandemia, reforçando um comportamento já verificado em mercados mais maduros e que impactam positivamente o volume de vendas de embalagens de papéis. Também no 4T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 10% em relação ao 4T19, atingindo crescimento de 11% no acumulado do ano. Estes números são ainda mais significativos quando comparados aos dados macroeconômicos tanto do Brasil quanto do resto do mundo, impactados fortemente pela crise do Coronavírus.

Nos mercados de celulose, os preços listas de celulose de fibra curta e longa na China, medidos pela FOEX, tiveram média no período respectivamente de US\$ 462/t e US\$ 618/t. Estes valores representam altas de 4% e 9% em relação ao 3T20, e indicam um movimento de recuperação de preços presente ainda no primeiro trimestre de 2021. Ao final de 2020, a retomada de demanda em algumas regiões, a

maior restrição de oferta pelo acúmulo de paradas de manutenção, tanto programadas quanto não programadas, e a desvalorização do dólar em relação a outras moedas globais impulsionaram os preços do produto. Este cenário, aliado à expectativa de melhora de demanda com o fim da pandemia e restrição de oferta pela pouca entrada de novas capacidades nos próximos anos, gera perspectivas mais otimistas para o mercado global de celulose em 2021.

No mês de dezembro ocorreu a parada de manutenção da Unidade de celulose Puma, após campanha de funcionamento sem interrupções ao longo de 17 meses. Durante esta parada programada também foram efetuadas conexões entre a linha de fibras da operação de celulose com a primeira máquina de papéis do Projeto Puma II. Vale lembrar que tendo em vista a campanha ampliada de funcionamento da fábrica de celulose (15 meses), não há parada de manutenção programada para o ano de 2021.

Por outro lado, as vendas adicionais advindas da incorporação dos ativos adquiridos da International Paper, a forte demanda do mercado de papéis e embalagens e a exposição a setores de bens de primeira necessidade mais do que compensaram o menor volume de vendas de celulose decorrente da parada programada de manutenção. Desta forma, o volume de vendas total atingiu 941 mil toneladas no período, aumento de 2% em relação ao quarto trimestre de 2019. Com o aumento no volume de vendas, a desvalorização do real frente ao dólar, e a recuperação de preços nos mercados de celulose, papéis e embalagens, a receita líquida no 4T20 foi de R\$ 3,292 bilhões, recorde histórico da Companhia e 22% acima do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 11,949 bilhões, aumento de 16% em relação a 2019.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos e bom desempenho operacional da Companhia, impulsionaram o Ebitda Ajustado para R\$ 1,106 bilhão, aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2019. Este valor desconsidera o efeito

não recorrente de ganho de compra vantajosa (deságio) na compra dos ativos da International Paper no valor de R\$ 206 milhões no período. No acumulado do ano, o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 4,700 bilhões, alta de 27% sobre 2019, também desconsiderados efeitos não recorrentes. Resultado direto desta melhora, a margem Ebitda subiu de 36% em 2019 para 39% em 2020.

A combinação de um sólido desempenho operacional com diligência na gestão de alocação de capital da Klabin, impulsionou a geração de caixa e, conseqüentemente, criação de valor para os seus acionistas. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado no trimestre, que desconsidera valores discricionários de investimentos em expansão, entre eles o capex do Projeto Puma II, foi de R\$ 1,116 bilhão. No acumulado de 2020, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 4,416 bilhões, equivalente a um *yield* de 18,7%. O retorno sobre o capital empregado, medido pelo indicador ROIC, foi de 15,7% nos últimos 12 meses.

Com o desempenho obtido no 4T20, a Klabin comprova mais uma vez sua capacidade de entrega de resultados mesmo em períodos de grandes incertezas econômicas e sociais. Isso é consequência de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para otimizar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, abastecendo cadeias de produção essenciais à população.

Neste trimestre, a Klabin também foi reconhecida mais uma vez por suas práticas ESG. Além de chegar ao 8º ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, vale destaque a seleção para compor a carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), em sua edição 2020/2021. A Companhia passa a integrar o índice em duas categorias, *World Index* e *Emerging Markets Index*, sendo a única empresa industrial brasileira a integrar a categoria global. Este reconhecimento é um marco na história da Klabin, sendo resultado de mais de 120 anos de compromisso com o meio

ambiente, cuidado com as pessoas e gestão pautada pela ciência no clima, com metas ousadas de redução de emissões de gases do efeito estufa e eficiência na utilização de recursos naturais. Visando garantir essa melhora no futuro e como pilar estratégico de crescimento para a próxima década, a Klabin anunciou os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os KODS são metas que organizam e orientam os marcos ambientais, sociais e de governança prioritários para a Companhia e que são aderentes ao seu plano estratégico de crescimento, o que endossa a visão de longo prazo da Klabin.

O quarto trimestre de 2020 ficou marcado também por iniciativas de fortalecimento na Governança Corporativa da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do dia 26/11 foi aprovada a incorporação da Sogemar, com a conseqüente extinção do pagamento de royalties referentes às marcas Klabin. Esta operação, além da criação de valor aos acionistas, foi passo importante no aprimoramento das práticas de governança corporativa pelo término de relevante transação entre partes relacionadas. No mês de dezembro

foi aprovada a criação de três Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo eles, de Auditoria e Partes Relacionadas, Sustentabilidade e Remuneração, com a respectiva eleição de seus membros.

Os resultados operacionais e as iniciativas colocadas em prática ao longo do ano e exemplificadas pelas ações do 4T20 reforçam a vocação da Klabin como empresa orientada para o crescimento, geração de valor e desenvolvimento de uma economia sustentável, oferecendo de maneira competitiva soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. A pandemia tem acelerado mudanças estruturais como a maior participação do e-commerce no varejo e a busca pela utilização de embalagens mais sustentáveis. A Klabin entra no ano de 2021 ainda mais preparada para atender estas demandas do mercado, e confirma o seu propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável, priorizando a prosperidade do planeta e criação de valor compartilhado para investidores, colaboradores, parceiros de negócio e sociedade.



## Câmbio

R\$ / US\$	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Dólar médio	5,39	5,38	4,12	0%	31%	5,16	3,95	31%
Dólar final	5,20	5,64	4,03	-8%	29%	5,20	4,03	29%

Fonte: BCB

A **taxa de câmbio média** no quarto trimestre de 2020 foi de R\$ 5,39/US\$, mesmo patamar do trimestre imediatamente anterior e 31% acima da taxa média do 4T19. Ao final do trimestre, a taxa de câmbio foi de R\$ 5,20/US\$, valorização do real frente ao dólar de 8% em relação ao 3T20, e desvalorização de 29% em relação a taxa final do 4T19.

## Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

### Produção

Volume (mil ton)	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Papéis	574	488	521	18%	10%	2.067	1.956	6%
Celulose	322	415	413	-22%	-22%	1.545	1.542	0%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>895</b>	<b>903</b>	<b>934</b>	<b>-1%</b>	<b>-4%</b>	<b>3.613</b>	<b>3.498</b>	<b>3%</b>

No 4T20, o **volume de produção** das unidades de papéis da Klabin foi de 574 mil toneladas, incluindo a produção de 69 mil toneladas das fábricas de papéis adquiridas da International Paper. Este montante, 10% superior ao produzido no mesmo período de 2019, foi reflexo também do bom desempenho operacional das demais unidades. Adicionalmente, vale lembrar que no 3T20 tivemos a parada geral da Unidade de Monte Alegre, o que explica o menor volume de produção naquele período. No acumulado dos últimos 12 meses, as unidades de papéis produziram 2.067 mil toneladas, 6% acima dos doze meses anteriores, também considerando o volume adicional proveniente das unidades adquiridas da International Paper.

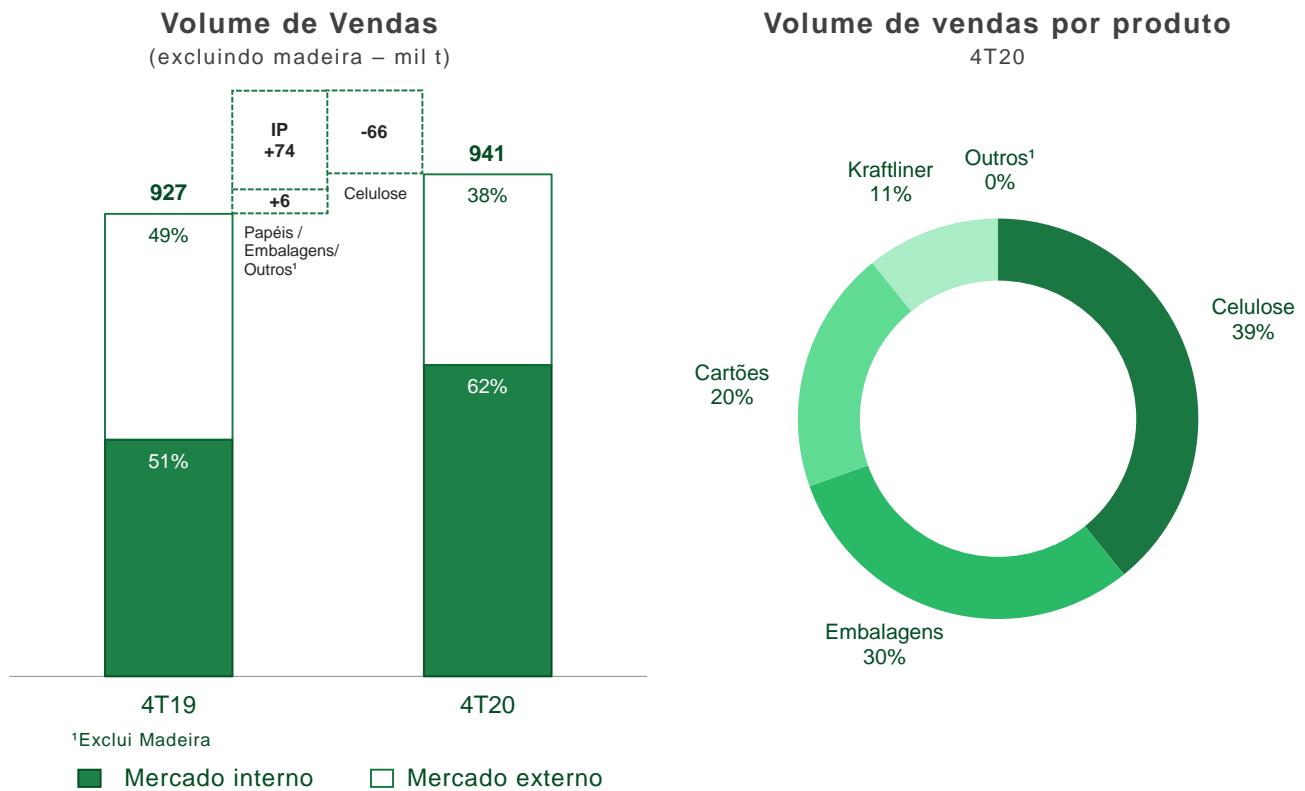
Após campanha de funcionamento sem interrupções ao longo de 17 meses, a unidade de celulose passou por parada programada de manutenção no mês de dezembro. Durante esta parada também foram efetuadas conexões entre a linha de fibras da operação de celulose com a primeira máquina de papéis do Projeto Puma II. Como consequência dessa parada de manutenção, terminada em meados de dezembro, o **volume de produção** da Unidade Celulose no trimestre foi de 322 mil toneladas no período. Em 2020 a produção foi de 1.545 mil toneladas de celulose. A próxima parada para manutenção da unidade de celulose está programada para o ano de 2022.

### Volume de Vendas

No 4T20, a demanda permaneceu forte em todas as linhas de negócios da Companhia, tanto no Brasil quanto no exterior. O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 941 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse crescimento incorpora o adicional de 74 mil toneladas provenientes das fábricas adquiridas da International Paper. Se desconsiderado esse volume adicional, houve retração de 6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta redução foi decorrente da parada de manutenção da fábrica de celulose, que resultou na queda de 15% no volume de vendas dessa unidade em comparação ao 4T19,

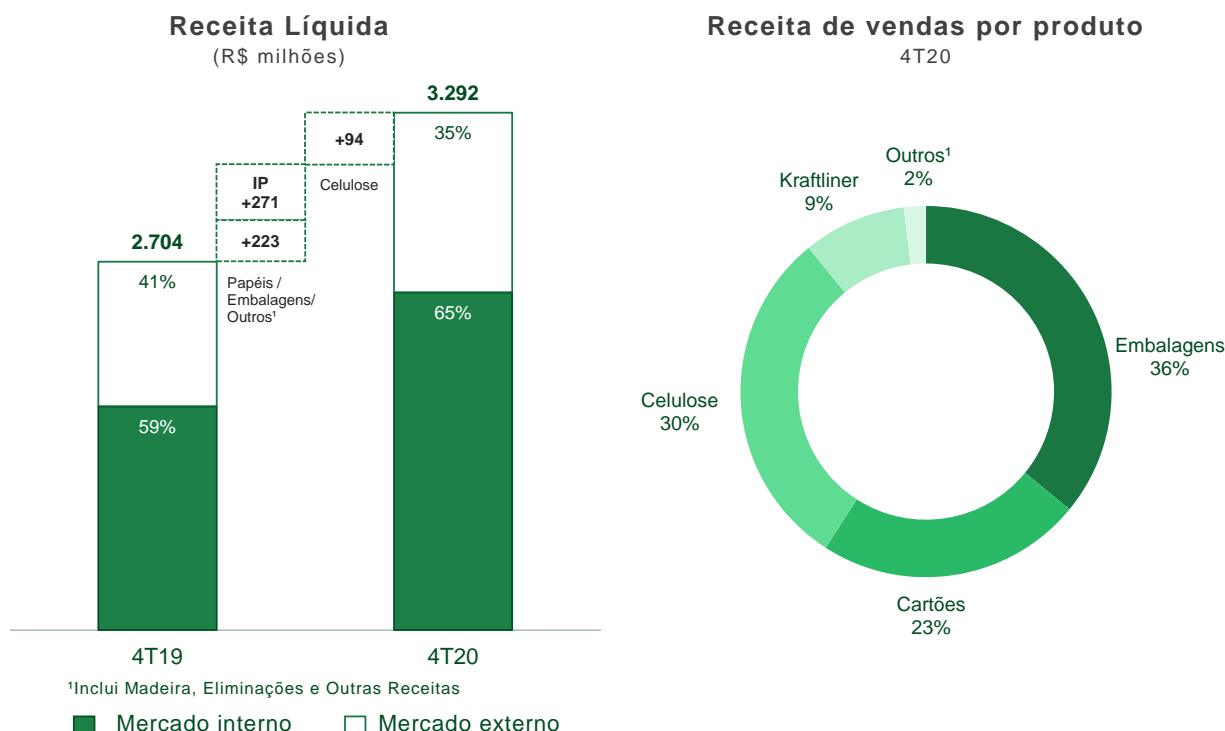
como consequência da menor disponibilidade de fibras e baixo nível de estoque devido ao elevado volume de vendas do 3T20. Já nos negócios de papéis e embalagens, desconsiderando o adicional das novas unidades adquiridas da International Paper, o volume de vendas apresentou crescimento de 2%, fruto da forte demanda por estes produtos.



No ano, a expedição totalizou 3.558 mil toneladas, aumento de 7% em comparação a 2019, com crescimento em todas as linhas de negócios. Desconsiderando o efeito das novas unidades provenientes da aquisição da IP, o crescimento seria de 5%. Além da forte demanda, em especial na segunda metade do ano, este incremento evidencia o sólido desempenho operacional das unidades da Companhia e as vantagens advindas do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, capaz de se adaptar aos mais diversos cenários econômicos e de mercado.

## Receita Líquida

A **receita líquida** do quarto trimestre foi de R\$ 3,292 bilhões, crescimento de 22% na comparação com o 4T19. Desconsiderando o efeito da receita adicional obtida das unidades adquiridas da International Paper, o crescimento foi de 12% nesse período. Além do aumento no volume de vendas totais e o impacto positivo da desvalorização do real no período, ocorreram novos aumentos de preços em celulose, papéis e embalagens, em decorrência da forte demanda tanto no mercado local quanto no externo.



No ano, a receita líquida atingiu R\$ 11,949 bilhões, aumento de 16% em relação a 2019 e 14% se desconsiderarmos os efeitos provenientes da aquisição das unidades da IP no último trimestre do ano. Esse aumento é reflexo do maior volume de vendas, do bom posicionamento da Companhia nos diferentes mercados de celulose, papéis e embalagens e da desvalorização do real em relação ao dólar, que beneficia as vendas ao mercado externo.

## Custos e Despesas Operacionais

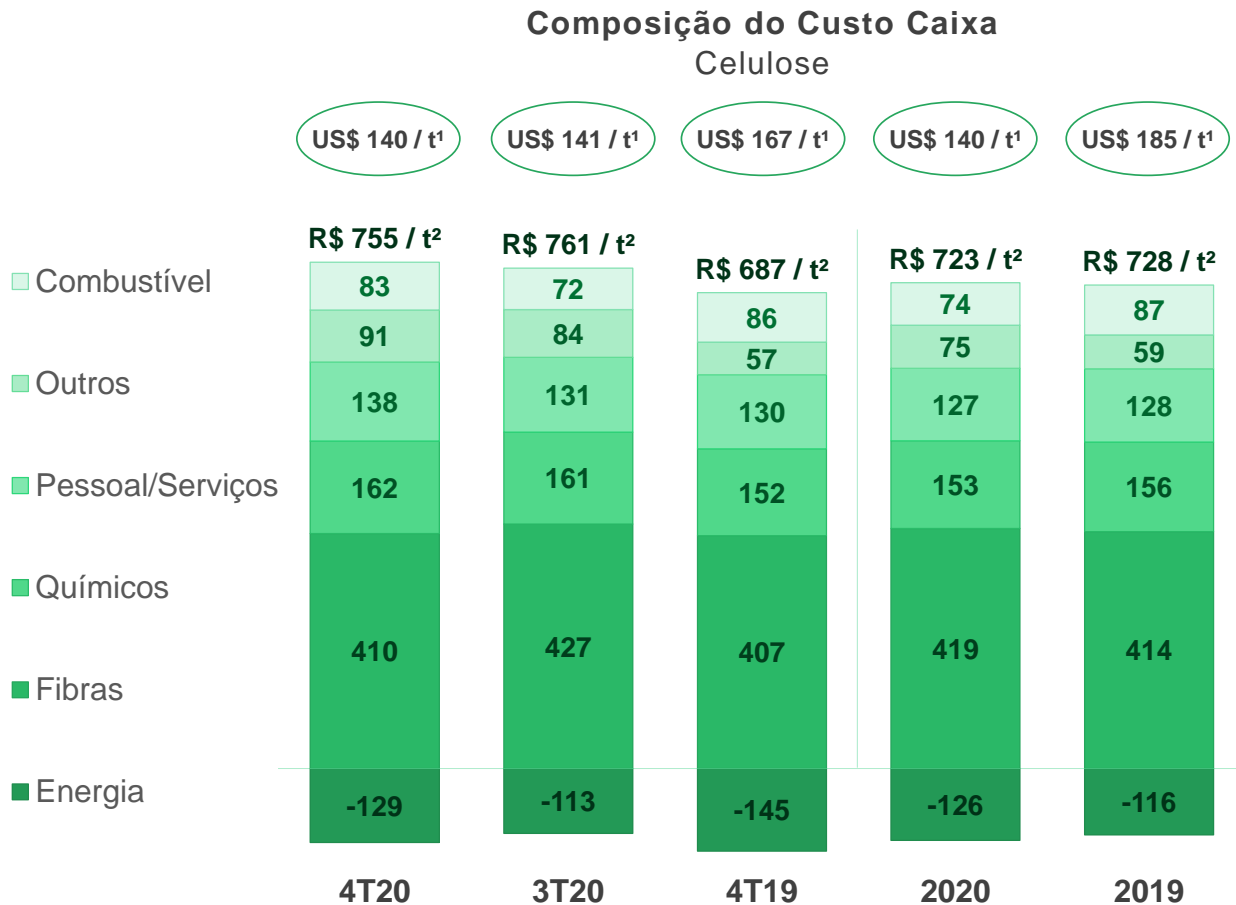
### Custo Caixa Celulose

Para efeito informativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade de celulose parou suas atividades para manutenção no mês de dezembro, reduzindo a produção no trimestre, que atingiu 322 mil toneladas no período, 22% abaixo do mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que a parada de manutenção em 2019 ocorreu no terceiro trimestre daquele ano. Nos últimos 12 meses, a fábrica produziu 1,545 milhão de toneladas de celulose branqueada, acima da capacidade nominal de 1,500 milhão de toneladas/ano.

O custo caixa de produção no período, desconsiderando os efeitos da parada de manutenção, foi de R\$ 755/t, que representa um acréscimo de 10% em relação ao 4T19, porém 1% menor se comparado ao 3T20. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os principais efeitos para o aumento do custo caixa decorrem de impactos indiretos da parada de manutenção como a troca de materiais (conta "Outros") e a menor geração e venda de energia. Adicionalmente em função da desvalorização do real em relação ao dólar e do aumento dos preços em dólares, houve impacto de maiores gastos com químicos no período.

A parada de manutenção da Unidade de celulose representou adicional de custos de R\$ 373 por tonelada, dos quais R\$ 198 por tonelada por maiores consumíveis e R\$ 175 pela menor diluição de custos fixos e gastos associadas à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 1.128/t no trimestre.



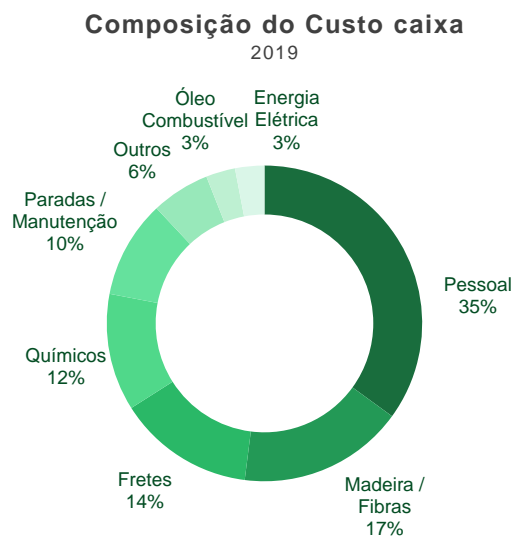
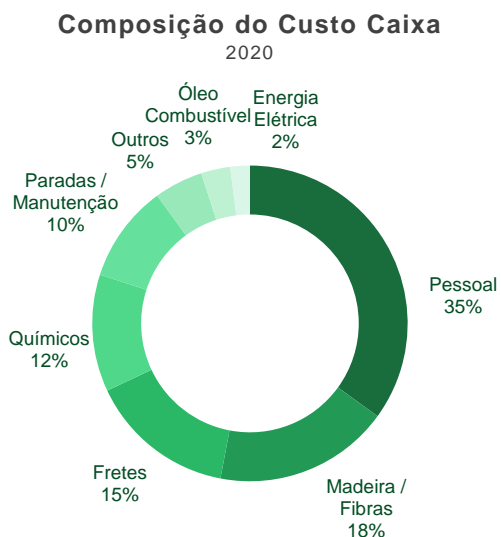
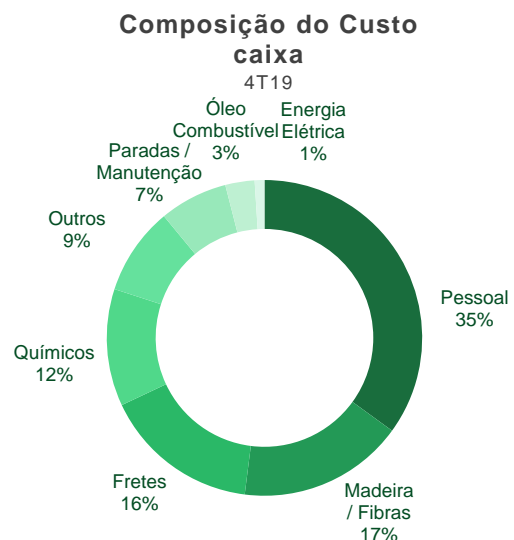
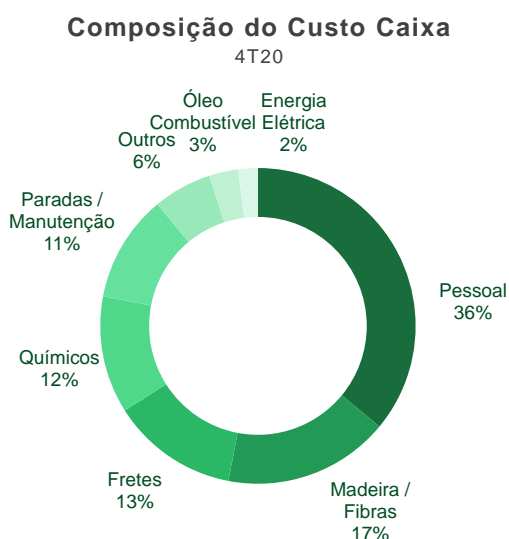
<sup>1</sup> Calculado com base no dólar médio do período; <sup>2</sup> Não inclui custos de parada de manutenção

No acumulado do ano, também excluindo os efeitos de parada de manutenção, o custo caixa de produção foi de R\$ 723/t, redução de 1% em relação ao ano de 2019. Esta queda foi decorrente dos investimentos realizados na planta de *tall oil* e a conseqüente redução do consumo de combustível fóssil, além do bom desempenho da unidade ao longo do ano com maior geração e venda de energia.



## Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.323/t no trimestre, excluindo efeito não recorrente de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos da International Paper de R\$ 206 milhões. Este valor representa alta de 24% em relação ao custo caixa unitário do 4T19. Metade deste aumento deve-se à mudança no mix de vendas entre os dois períodos, resultado da incorporação dos ativos da International Paper e do menor volume de vendas de celulose devido à parada de manutenção da Unidade Puma no 4T20. Desta maneira, houve o crescimento de 50% no volume de vendas de papelão ondulado, produto este que conta com custo caixa mais alto em relação aos demais produtos da Companhia, acompanhado da redução de 15% nas vendas de celulose, que por sua vez conta com custo caixa mais baixo se comparado à média dos produtos. Adicionalmente, o custo da parada de manutenção da Unidade Puma, conforme detalhado no capítulo anterior, foi responsável por outro 1/3 do aumento de custo caixa por tonelada na comparação do 4T20 versus o 4T19. Desconsiderando os efeitos de parada de manutenção da Unidade Puma e da incorporação de International Paper no mix de vendas da Companhia, o aumento do custo caixa por tonelada seria de 5% em relação ao 4T19. A manutenção da margem Ebitda no patamar de 35% nos dois períodos, mesmo com custo adicional de parada de manutenção no 4T20, comprova o efeito do mix de vendas na variação do custo caixa do período.



No ano, também desconsiderando efeitos não recorrentes, o custo caixa unitário total, foi de R\$ 2.037/t. Este valor representa aumento de 3% em relação ao valor verificado em 2019, também excluindo efeitos não recorrentes daquele ano, em linha com a inflação do período. O controle do custo caixa foi possível pela diluição de custos decorrente do aumento no volume de vendas, assim como pelo bom desempenho nas linhas de combustíveis e energia ao longo do ano.

O **custo dos produtos vendidos**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1,690 bilhão, que representa R\$ 1.796 por tonelada, 32% superior ao do 4T19. Esse valor foi majoritariamente impactado pelos custos da parada geral programada da unidade de celulose, além do mix de produtos com maior participação de embalagens, que conta com custo médio unitário mais elevado. No acumulado do ano, o CPV por tonelada, excluídos valores de depreciação, amortização e exaustão aumentou 2% em relação a 2019. O aumento abaixo da inflação foi também consequência da maior diluição de custos fixos assim como pela otimização da matriz energética da Companhia.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 306 milhões no período, equivalentes a 9,3% da receita líquida, queda em relação aos 10,4% verificados no 4T19 e 9,5% do 3T20, explicada principalmente pelo aumento nas vendas da Companhia. No ano, as despesas com vendas atingiram o montante de R\$ 1,139 bilhão, equivalentes a 9,5% da receita líquida do ano, leve aumento em relação aos 8,9% verificados no ano de 2019. Vale lembrar que ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 246 milhões no 4T20, crescimento de R\$ 88 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. No ano, as despesas totalizaram R\$ 718 milhões versus R\$ 601 milhões em 2019. Esse crescimento é explicado pela realização de projetos em tecnologia da informação, inovação e consultorias, com maior concentração no último trimestre do ano pela integração dos ativos da International Paper, além de gastos relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços para reforço dos protocolos de saúde da Companhia.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em receita de R\$ 262 milhões no trimestre, sendo impactadas principalmente pelos ganhos de R\$ 206 milhões referente ao ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos da International Paper.

## Paradas de Manutenção

Conforme previsto, no quarto trimestre de 2020 a Companhia realizou a parada geral da fábrica de celulose da Unidade Puma. Além da manutenção dos equipamentos, durante a parada também foram efetuadas conexões com a primeira máquina de papéis do Projeto Puma II. Em função de campanhas de 15 meses e das datas de realização de paradas em 2020, não ocorrerão paradas programadas de manutenção em 2021 das unidades de celulose em Ortigueira e de papéis em Correia Pinto.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2021											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I													
Monte Alegre (PR)			MA										
Correia Pinto (SC)													
Otacilio Costa (SC)								OC					

Legenda:

A realizar

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R\$ 341 milhões no quarto trimestre de 2020. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 228 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 113 milhões.

No acumulado do ano, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi negativo em R\$ 253 milhões, decorrente da variação positiva de R\$ 658 milhões do valor justo dos ativos biológicos e do efeito de exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos de R\$ 912 milhões.

## Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ 2020/2019
				4T20/3T20	4T20/4T19			
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>1.327</b>	<b>(191)</b>	<b>631</b>	<b>n/a</b>	<b>110%</b>	<b>(2.389)</b>	<b>715</b>	<b>n/a</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	651	(95)	102	n/a	539%	(1.425)	150	n/a
(+) Financeiras líquidas	(929)	1.072	(375)	n/a	-148%	7.029	1.662	323%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	610	517	683	18%	-11%	2.383	2.193	9%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(341)	(69)	(76)	398%	352%	(658)	(390)	-69%
(-) Equivalência patrimonial	(6)	(1)	(1)	482%	474%	(33)	(7)	-358%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.312</b>	<b>1.233</b>	<b>965</b>	<b>6%</b>	<b>36%</b>	<b>4.906</b>	<b>4.322</b>	<b>14%</b>
Margem EBITDA Ajustado	40%	40%	36%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	41%	42%	- 1 p.p.
(-) Crédito Extemporâneo de ICMS <sup>1</sup>	-	-	-	n/a	n/a	-	(621)	n/a
(-) Ganho de Compra Vantajosa <sup>1</sup>	(206)	-	-	n/a	n/a	(206)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)</b>	<b>1.106</b>	<b>1.233</b>	<b>965</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>	<b>4.700</b>	<b>3.702</b>	<b>27%</b>
Margem EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)	34%	40%	36%	- 6 p.p.	- 2 p.p.	39%	36%	+ 3 p.p.

<sup>1</sup> Efeitos não-recorrentes

O maior volume de vendas, a recuperação de preços e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o crescimento na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um **Ebitda Ajustado** de R\$ 1,312 bilhão, e de R\$ 1,106 bilhão excluídos efeitos não recorrentes, com margem de 40% e 34% respectivamente. Esse resultado reflete aumento de 36% em relação ao quarto trimestre de 2019 e de 15% ao excluirmos os efeitos não recorrentes.

No ano, o Ebitda Ajustado foi de R\$ 4,906 bilhões, crescimento de 14% em relação a 2019 com margem de 41%. Em bases recorrentes, o Ebitda Ajustado do ano foi de R\$ 4,700 bilhões, aumento de 27% em relação a 2019. Esse resultado foi impulsionado pelo sólido desempenho operacional das unidades, desvalorização do real no período, flexibilidade comercial e controle de custos. Estes mesmos fatores ajudam a explicar o aumento na margem Ebitda de 36% para 39% em bases recorrentes.

## Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-20		set-20	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	342	1%	264	1%
Moeda Estrangeira	379	2%	495	2%
<b>Total curto prazo</b>	<b>721</b>	<b>3%</b>	<b>759</b>	<b>3%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	5.441	20%	5.460	19%
Moeda estrangeira	20.177	77%	22.675	78%
<b>Total longo prazo</b>	<b>25.618</b>	<b>97%</b>	<b>28.134</b>	<b>97%</b>
Total moeda local	5.783	21%	5.724	20%
Total moeda estrangeira <sup>1</sup>	20.556	79%	23.169	80%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>26.339</b>		<b>28.893</b>	
(-) Disponibilidades	6.557		7.840	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>19.782</b>		<b>21.053</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>4,0 x</b>		<b>4,0 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>4,0 x</b>		<b>4,6 x</b>	

<sup>1</sup>Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 26,339 bilhões, redução de R\$ 2,554 bilhões em relação ao observado no final do 3T20, explicada substancialmente pela variação cambial positiva sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e marcação a mercado de instrumentos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa material. Outro fator que contribuiu para essa redução foi o pré-pagamento voluntário do valor residual de empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 150 milhões, que tinha vencimento em 2023. Da dívida total da Companhia, incluindo operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar, R\$ 20,556 bilhões, ou 79% (US\$ 3,953 bilhões), são denominadas em dólar.

No período, houve estabilidade do **prazo médio total de vencimento** dos empréstimos e financiamentos, que no final do 3T20 era de 117 meses e encerrou o 4T20 com prazo médio de 116 meses, sendo 65 meses para os empréstimos e financiamentos em moeda local e 128 meses para os em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, ficou estável no trimestre, mantendo-se em 4,7% a.a. acrescido da variação cambial. No que se refere às dívidas em reais, houve leve aumento no custo financeiro de 4,1% a.a. no 3T20 para 4,3% a.a. no trimestre atual, explicado principalmente pelo aumento do IPCA no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	4T20	3T20	4T19
Custo moeda local	4,3% a.a.	4,1% a.a.	6,1% a.a.
Custo moeda estrangeira	4,7% a.a.	4,7% a.a.	5,0% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>116 meses</b>	<b>117 meses</b>	<b>96 meses</b>

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 6,557 bilhões, redução de R\$ 1,283 bilhões em relação ao final do 3T20. Essa redução é explicada principalmente pelo pré-

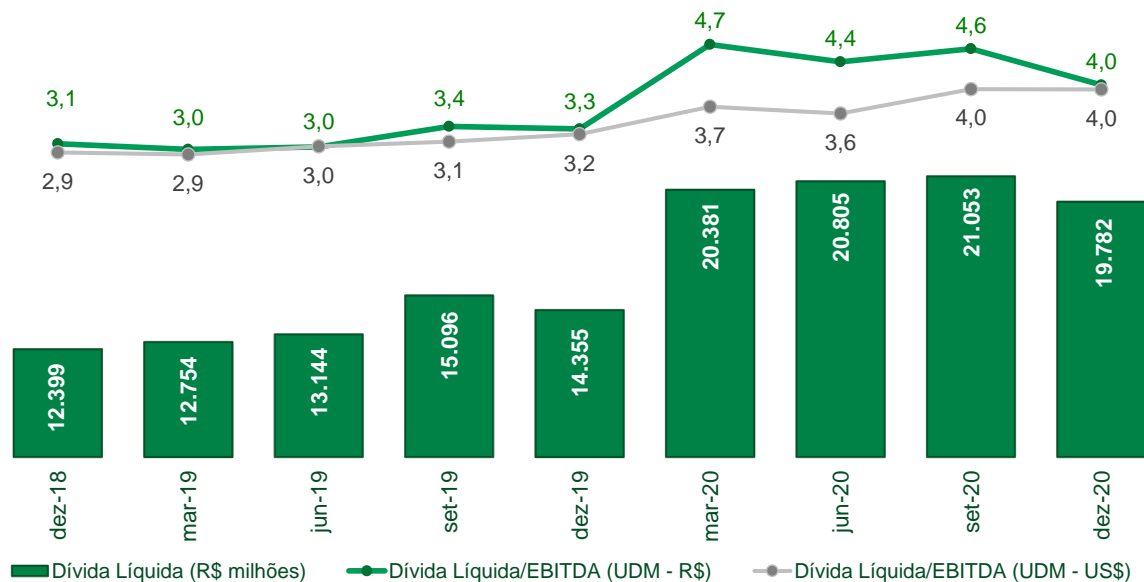


pagamento de dívida realizado no trimestre e pelos desembolsos referentes ao projeto Puma II, que foram em parte compensados pela forte geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 59 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,600 bilhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US\$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 19,782 bilhões, redução de R\$ 1,271 bilhões comparado ao verificado no final do 3T20, explicado substancialmente pelo impacto positivo da variação cambial sobre a dívida em dólar. A alavancagem financeira da Companhia mensurada pela relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, manteve-se estável em 4,0 vezes. Como consequência da forte geração de caixa, a despeito dos desembolsos referentes ao investimento do projeto Puma II, a alavancagem financeira manteve-se no mesmo patamar dos últimos trimestres, e dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia.

### DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



## Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Despesas Financeiras	(718)	(303)	(425)	137%	69%	(1.781)	(1.804)	-1%
Receitas Financeiras	86	63	142	36%	-39%	383	1.023	-63%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	456	(285)	254	n/a	79%	(2.010)	(470)	327%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(176)</b>	<b>(524)</b>	<b>(30)</b>	<b>-66%</b>	<b>493%</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(1.252)</b>	<b>172%</b>
Variações Cambiais Líquidas	1.104	(547)	404	n/a	173%	(3.621)	(410)	783%
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>929</b>	<b>(1.072)</b>	<b>374</b>	<b>n/a</b>	<b>148%</b>	<b>(7.029)</b>	<b>(1.662)</b>	<b>323%</b>

No quarto trimestre as despesas financeiras foram de R\$ 718 milhões, aumento de R\$ 415 milhões em relação ao 3T20, fruto majoritariamente de despesa não recorrente relativa à remensuração de cálculo de atualização monetária de crédito de IPI, no valor de R\$ 310 milhões. As receitas financeiras atingiram R\$ 86 milhões no trimestre, aumento de R\$ 23 milhões frente ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, as despesas financeiras foram de R\$ 1,781 bilhão (incluindo despesa não recorrente acima explicada), redução de R\$ 23 milhões em relação ao ano de 2019, explicado por menores despesas de juros e de comissões vinculadas à emissão de dívida, bem como pela queda de juros, especialmente da libor que é o principal indexador da dívida flutuante em moeda estrangeira. As receitas financeiras atingiram R\$ 383 milhões no ano, redução de R\$ 640 milhões, explicada pela menor remuneração das aplicações financeiras devido a redução das taxas de juros tanto no mercado interno como no mercado externo, bem como pela menor posição de caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,20/US\$, 8% inferior à taxa observada ao final do 3T20, gerando resultado positivo na linha de variação cambial líquida em R\$ 1,104 bilhão no período devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. A variação cambial também gerou impacto no valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R\$ 456 milhões. Estes *swaps* são atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. Vale ressaltar que as variações referentes à variação cambial sobre a dívida em dólar da Klabin, assim como da marcação a mercado dos *swaps*, que representaram um total de R\$ 1,560 bilhão não têm, substancialmente, efeito caixa no período.

No ano, o efeito da taxa de câmbio foi ainda mais relevante, contando com variação de 29% em relação a cotação do dólar final de 2019. Esta expressiva variação cambial teve efeito negativo de R\$ 3,621 bilhões na linha de variação cambial líquida e no valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R\$ 2,010 bilhões. Essas variações representaram um total de R\$ 5,631 bilhões, que conforme explicado no parágrafo anterior, não têm substancialmente efeito caixa no período.

## Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.312</b>	<b>1.233</b>	<b>965</b>	<b>4.906</b>	<b>4.322</b>
(-) Capex <sup>1</sup>	(2.008)	(1.348)	(852)	(5.174)	(2.574)
(-) Juros pagos/recebidos	(636)	(179)	(381)	(1.510)	(1.210)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(2)	(2)	(9)	(205)
(+/-) Capital de giro	926	915	383	2.111	(418)
(-) Dividendos & JCP	-	-	(294)	(223)	(957)
(+/-) Outros	(240)	(19)	4	(292)	(3)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(648)</b>	<b>600</b>	<b>(178)</b>	<b>(191)</b>	<b>(1.045)</b>
Dividendos & JCP	-	-	294	223	957
Projeto Puma II	1.468	1.141	554	4.045	1.271
Projetos especiais e de expansão	296	15	9	339	237
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.116</b>	<b>1.757</b>	<b>679</b>	<b>4.415</b>	<b>1.421</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>3</sup></b>				<b>18,7%</b>	<b>8,1%</b>

<sup>1</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

<sup>2</sup> Excluídos dividendos e projetos de expansão

<sup>3</sup> Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 1,116 bilhão no trimestre. Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa do período também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R\$ 926 milhões. Os principais efeitos dessa variação referem-se ao aumento do saldo de fornecedores e impostos a recolher de aproximadamente R\$ 450 milhões como consequência dos investimentos do Projeto Puma II (efeito temporário), à monetização de créditos tributários no montante de aproximadamente R\$ 170 milhões, e ao impacto positivo de aproximadamente R\$ 190 milhões proveniente da redução do saldo de contas a receber de clientes, proporcionado em sua maior parte pela ampliação do programa de desconto de recebíveis da Companhia.

Na linha de juros pagos/recebidos, o crescimento das despesas financeiras em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deve-se essencialmente ao efeito não recorrente explicado na seção de Resultado Financeiro. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, adiciona-se a esse efeito o pagamento de juros semestrais sazonalmente nos meses de abril e outubro, referentes aos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049. Finalmente, a linha de 'Outros' no 4T20 exclui o efeito não caixa de R\$ 206 milhões de ganho de compra vantajosa (deságio) na aquisição dos ativos da International Paper.

Nos últimos doze meses, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 4,415 bilhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,7%, e que representa expressivo aumento em relação ao R\$ 1,421 bilhão verificado em 2019. Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R\$ 2,111 bilhões. Os principais efeitos referem-se ao aumento do saldo de fornecedores e de impostos a recolher em mais de R\$ 950 milhões, ambos como consequência dos investimentos do Projeto Puma II (efeito temporário), à monetização de créditos fiscais de aproximadamente R\$ 600 milhões, e ao impacto positivo da ampliação do programa de desconto de recebíveis de clientes da Companhia, além da melhoria de demais contas de capital de giro da Companhia.

## Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)<sup>1</sup>, foi de 15,7% nos últimos 12 meses. A melhora desse indicador está diretamente associada ao aumento da geração de caixa no período acompanhada de redução no capital investido.

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	4T20	3T20	4T19
<b>Ativo Total</b>	<b>35.544</b>	<b>35.402</b>	<b>34.133</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(3.580)	(3.473)	(3.782)
(-) Obras em Andamento	(4.174)	(3.230)	(1.170)
<b>Capital Investido</b>	<b>27.790</b>	<b>28.699</b>	<b>29.181</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(1.596)	(1.645)	(1.868)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>26.194</b>	<b>27.054</b>	<b>27.313</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.906</b>	<b>4.558</b>	<b>4.322</b>
(-) Capex de Manutenção	(790)	(835)	(1.066)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9)	(9)	(205)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>4.107</b>	<b>3.714</b>	<b>3.052</b>
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>15,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>11,2%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>2</sup> Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

<sup>3</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 4T20:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	70	382	636	1.092	(33)	2.148
Mercado Externo	-	611	438	101	(7)	1.144
<b>Receita de terceiros</b>	<b>70</b>	<b>994</b>	<b>1.074</b>	<b>1.193</b>	<b>(39)</b>	<b>3.292</b>
Receitas entre segmentos	340	32	458	154	(985)	0
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>410</b>	<b>1.026</b>	<b>1.533</b>	<b>1.347</b>	<b>(1.024)</b>	<b>3.292</b>
Variação valor justo ativos biológicos	341	-	-	-	-	341
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(634)	(576)	(973)	(1.190)	1.074	(2.299)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>118</b>	<b>450</b>	<b>560</b>	<b>156</b>	<b>50</b>	<b>1.334</b>
Despesas Operacionais	(29)	(117)	(151)	(136)	148	(285)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>89</b>	<b>333</b>	<b>409</b>	<b>21</b>	<b>198</b>	<b>1.050</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

<sup>1</sup> O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ	
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019	
Madeira	297	429	344	-31%	-14%	1.521	1.706	-11%	
<b>Receita (R\$ milhões)</b>									
Madeira	55	57	50	-4%	10%	208	247	-16%	

No 4T20, a Klabin vendeu 297 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 14% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 55 milhões no trimestre, 10% acima do 4T19. No ano, a expedição foi de 1.521 mil toneladas de madeira, com faturamento líquido de R\$ 208 milhões.

A Klabin está reduzindo gradativamente a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento da capacidade produtiva de papel e celulose.

## Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ	
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019	
Celulose fibra curta MI	83	79	81	4%	3%	327	302	8%	
Celulose fibra curta ME	198	202	231	-2%	-14%	790	781	1%	
<b>Celulose fibra curta</b>	<b>281</b>	<b>281</b>	<b>311</b>	<b>0%</b>	<b>-10%</b>	<b>1.117</b>	<b>1.083</b>	<b>3%</b>	
Celulose fibra longa / fluff MI	50	51	46	-2%	8%	190	177	8%	
Celulose fibra longa / fluff ME	38	66	78	-42%	-51%	223	224	-1%	
<b>Celulose fibra longa / fluff</b>	<b>88</b>	<b>117</b>	<b>124</b>	<b>-25%</b>	<b>-29%</b>	<b>413</b>	<b>401</b>	<b>3%</b>	
<b>Volume Total Celulose</b>	<b>369</b>	<b>398</b>	<b>435</b>	<b>-7%</b>	<b>-15%</b>	<b>1.530</b>	<b>1.484</b>	<b>3%</b>	
<b>Receita (R\$ milhões)</b>									
Receita total fibra curta	682	660	583	3%	17%	2.563	2.378	8%	
Receita total fibra longa / fluff	305	391	310	-22%	-2%	1.325	1.118	18%	
<b>Receita total celulose</b>	<b>987</b>	<b>1.051</b>	<b>893</b>	<b>-6%</b>	<b>11%</b>	<b>3.888</b>	<b>3.496</b>	<b>11%</b>	



Após campanha de funcionamento sem interrupções ao longo de 17 meses, a unidade de celulose passou por parada programada de manutenção no mês de dezembro. Durante esta parada programada também foram efetuadas conexões entre a linha de fibras da operação de celulose com a primeira máquina de papéis do Projeto Puma II. Adicionalmente, como efeito da pandemia, diversas Companhias concentraram suas paradas de manutenção ao longo do segundo semestre do ano, reduzindo a disponibilidade de mão de obra no período.

Como consequência dessa parada de manutenção, terminada em meados de dezembro, a produção da Unidade Celulose no trimestre foi de 322 mil toneladas no período. No acumulado dos últimos 12 meses a produção foi de 1.545 mil toneladas, demonstrando o ótimo desempenho operacional ao longo de 2020. Vale lembrar que tendo em vista a campanha ampliada de funcionamento da fábrica de celulose em Ortigueira, a próxima parada para manutenção está programada apenas para o ano de 2022.

Os volumes vendidos no trimestre totalizaram 369 mil toneladas, retração de 7% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 15% em comparação ao 4T19, como consequência da menor disponibilidade de fibras por efeito da parada geral de manutenção e baixo nível de estoque devido ao elevado volume de vendas do 3T20. Vale destacar que mesmo em um ano bastante desafiador, o volume de vendas foi de 1.530 mil toneladas, crescimento de 3% em relação ao ano anterior, encerrando o ano com volume acima do orçado.

As condições de oferta e demanda na indústria de celulose apresentaram melhora nos últimos três meses, permitindo uma retomada de preços nos principais mercados. Nesse período houve uma aceleração da demanda por celulose, motivada pela retomada de atividade econômica principalmente no mercado chinês, além da melhora nos índices de produção e consumo de papel nos segmentos de papéis gráficos e *tissue*. Do lado da oferta, o destaque fica para as paradas programadas de manutenção, que em especial na América Latina foram postergadas para o segundo semestre do ano, auxiliando no rebalancamento de mercado ao final de 2020.

Outro ponto que vale destaque é o fato da Klabin ser a única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, longa e *fluff*. Isso permite que a Companhia trabalhe com um melhor mix de vendas, beneficiando-se dos aumentos de preço de todas as fibras nesse momento de retomada. Com o êxito na implementação desses aumentos em todos os *grades*, o diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa atingiu US\$ 161/t ao final de dezembro, substancialmente acima à média histórica de cerca de US\$ 70-80/t. O patamar de diferencial de preços entre as fibras é mais um componente que aumenta as expectativas de novos aumentos no preço da celulose de fibra curta.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 987 milhões no trimestre, crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2019, explicado principalmente pela desvalorização do real. No ano, o crescimento foi de 11%, atingindo o montante de R\$ 3,888 bilhões. O benefício advindo da desvalorização do real frente ao dólar e o maior volume de vendas foram os principais vetores de crescimento.

## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Kraftliner MI	53	48	47	10%	12%	188	185	2%
Kraftliner ME	49	62	54	-22%	-9%	244	204	19%
<b>Kraftliner</b>	<b>102</b>	<b>111</b>	<b>101</b>	<b>-8%</b>	<b>1%</b>	<b>432</b>	<b>389</b>	<b>11%</b>
Cartões Revestidos MI	126	116	114	8%	11%	432	396	9%
Cartões Revestidos ME	59	68	79	-14%	-25%	290	291	0%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>185</b>	<b>185</b>	<b>193</b>	<b>0%</b>	<b>-4%</b>	<b>721</b>	<b>687</b>	<b>5%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>287</b>	<b>295</b>	<b>294</b>	<b>-3%</b>	<b>-2%</b>	<b>1.153</b>	<b>1.076</b>	<b>7%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	296	310	244	-5%	21%	1.197	988	21%
Receita Cartões Revestidos	763	754	715	1%	7%	2.954	2.498	18%
<b>Receita Total Papéis</b>	<b>1.059</b>	<b>1.064</b>	<b>959</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>4.151</b>	<b>3.486</b>	<b>19%</b>

### Kraftliner

A Klabin vendeu 102 mil toneladas no trimestre, crescimento de 1% na comparação com o 4T19. O volume de vendas ao mercado interno apresentou crescimento de 12% no período impulsionado pela forte retomada da demanda local a partir do segundo semestre. No ano o crescimento de vendas foi de 11%, resultante da maior demanda por papéis de fibra virgem e da desvalorização do real.

No 4T20 o preço médio registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 679/t, crescimento de 1% em relação ao 4T19. Ao longo do último trimestre o aumento de preços reflete a melhora das condições de demanda para o mercado global de papéis de fibra virgem, encerrando o período com nível de preços do Kraftliner na Europa 8% superior aos preços praticados ao final do terceiro trimestre, atingindo a cotação de US\$ 714/t.

A receita líquida de vendas de kraftliner registrou R\$ 296 milhões no 4T20, aumento de 21% na comparação anual, beneficiada principalmente pela retomada de preços e desvalorização do real. No ano a receita líquida de vendas atingiu o montante de R\$ 1,197 bilhão, crescimento de 21% comparado ao ano anterior, devido especialmente ao maior volume de vendas e desvalorização do real frente ao dólar.

### Cartões

As vendas de cartões no 4T20 foram de 185 mil toneladas, retração de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com maior destinação para o mercado interno que apresentou crescimento de 11% nesse período. A despeito do menor volume de vendas, a receita líquida foi 7% superior na mesma comparação, atingindo R\$ 763 milhões, impulsionada pelos aumentos de preços e melhor mix de vendas.

No ano de 2020, o mercado de cartões apresentou importante retomada de volumes no Brasil, em especial na segunda metade do ano. Conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), houve crescimento de 8% na demanda deste produto no período de janeiro a novembro, excluindo as vendas de cartões para líquidos.

A Klabin apresentou crescimento de 5% no volume de vendas do ano, explicado pela presença em mercados de bens essenciais que contaram com forte demanda durante a pandemia, bem como o ótimo desempenho operacional de suas unidades. Nesse período, o faturamento líquido atingiu o montante de R\$ 2,954 bilhões, crescimento de 18% frente ao ano de 2019, resultado do aumento nas vendas, elevação dos preços e desvalorização do real frente ao dólar.

## Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	4T20	3T20	4T19	Δ		2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
Embalagens de P.O.	243	175	162	39%	50%	724	615	18%
Sacos	43	42	36	2%	19%	151	151	0%
<b>Embalagens</b>	<b>286</b>	<b>217</b>	<b>198</b>	<b>32%</b>	<b>44%</b>	<b>875</b>	<b>766</b>	<b>14%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	930	656	579	42%	61%	2.694	2.171	24%
Sacos	252	244	198	3%	27%	902	811	11%
<b>Embalagens</b>	<b>1.183</b>	<b>900</b>	<b>777</b>	<b>31%</b>	<b>52%</b>	<b>3.595</b>	<b>2.982</b>	<b>21%</b>

No quarto trimestre, a divisão de embalagens da Klabin foi marcada pela aquisição das unidades de embalagens e papéis para embalagens da International Paper no Brasil. A Klabin anunciou a aquisição em março, adicionando uma capacidade de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado e de 310 mil toneladas de papéis para embalagens. Após a transação ser aprovada pelos órgãos reguladores, as unidades foram totalmente incorporadas às operações da Klabin no último trimestre do ano. As novas unidades de papelão ondulado adicionaram 68 mil toneladas ao volume de vendas e R\$ 258 milhões à receita líquida do 4T20.

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve aumento de 8% no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado no 4T20 em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o crescimento foi de 6%. Com exceção do 2T20, os demais trimestres do ano registraram crescimento no volume de expedição, principalmente em decorrência da forte retomada do mercado local no segundo semestre do ano, impulsionada pela expansão do consumo, e-commerce e de setores exportadores como proteínas e frutas. Também no 4T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, mostrou aumento de 10% em relação ao 4T19, atingindo crescimento de 11% no acumulado do ano. Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade no trimestre visando atender a forte demanda desses mercados.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin, considerando o volume adicional da aquisição da IP, atingiu 243 mil toneladas no 4T20, aumento de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos o volume proveniente das novas unidades, o crescimento seria de 8% em relação ao 4T19. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 930 milhões, alta de 61% em relação ao 4T19 e alta de 16% na comparação anual excluindo a receita proveniente das novas unidades, altas explicadas pelo crescimento no volume de expedição, mix de vendas e recuperação de preços.

A Klabin, como líder de mercado no segmento de embalagens de papelão ondulado, por meio de seu diversificado portfólio de produtos e presença em diversas regiões, diante de um mercado altamente demandado, obteve como resultado um crescimento de 14% em volume de vendas e 21% em receita líquida de vendas no ano de 2020 em relação a 2019. Desconsiderando o volume das novas unidades advindas da International Paper, a Companhia encerrou o ano com crescimento de 7% no volume de vendas de Embalagens de Papelão Ondulado, atingindo faturamento líquido de R\$ 2,436 bilhões, alta de 12% em relação a 2019.

O negócio de Sacos Industriais, que também apresentou forte retomada a partir da segunda metade do ano, registrou crescimento no volume de vendas de 19% no 4T20 frente ao mesmo trimestre do ano

anterior. Com isso, a receita líquida registrou alta de 27% na mesma comparação, também fruto da desvalorização do real frente ao dólar e que beneficia a parcela de produtos destinada à exportação.

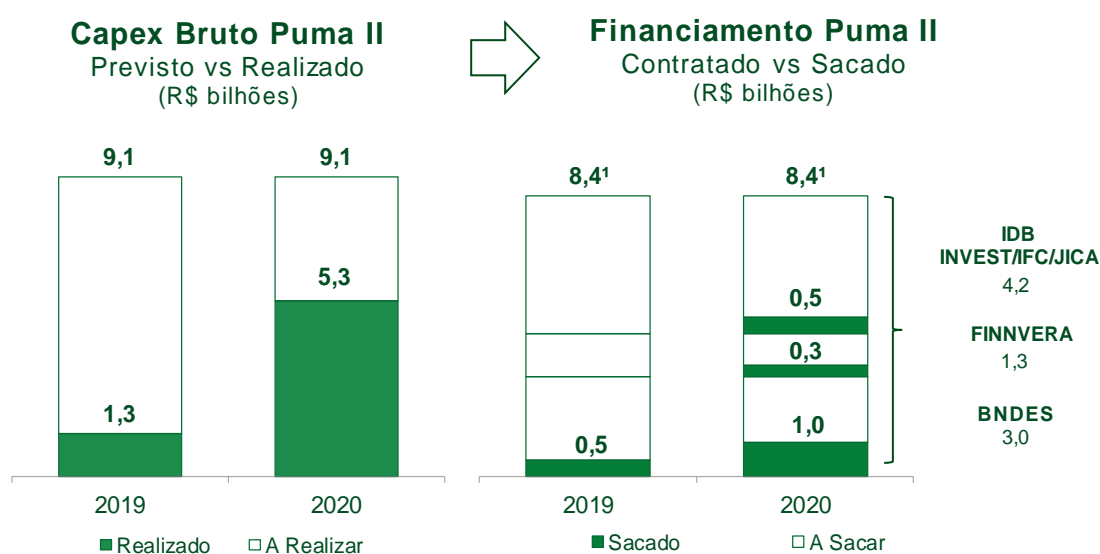
## Investimentos

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Florestal	134	88	79	340	334
Continuidade operacional	110	104	210	450	731
Projetos especiais e expansões	296	15	9	339	237
Projeto Puma II	1.468	1.141	554	4.045	1.271
<b>Total</b>	<b>2.008</b>	<b>1.348</b>	<b>852</b>	<b>5.174</b>	<b>2.574</b>

No trimestre, a Klabin investiu R\$ 2,008 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 134 milhões foram destinados às operações florestais e

R\$ 110 milhões na continuidade operacional das fábricas. Juntos, estes valores representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, foram investidos R\$ 296 milhões em projetos especiais e expansões, e que contemplam o desembolso da primeira parcela de R\$ 280 milhões referente à aquisição dos ativos da International Paper do Brasil, além de outros projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao Projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 5,316 bilhões, dos quais R\$ 4,045 bilhões em 2020 e R\$ 1,468 bilhão no 4T20. A previsão de *start-up* da primeira máquina de papel está prevista para o mês de julho de 2021, que conta com 78% das obras já executadas em medição realizada em 31 de janeiro de 2021. Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com investimento bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões (desconsiderando efeito da inflação e variação cambial), o novo ciclo de expansão da Klabin compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas em Ortigueira-PR, dentro da Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose de mercado. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.



<sup>1</sup>Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

## Mercado de Capitais

### Renda Variável

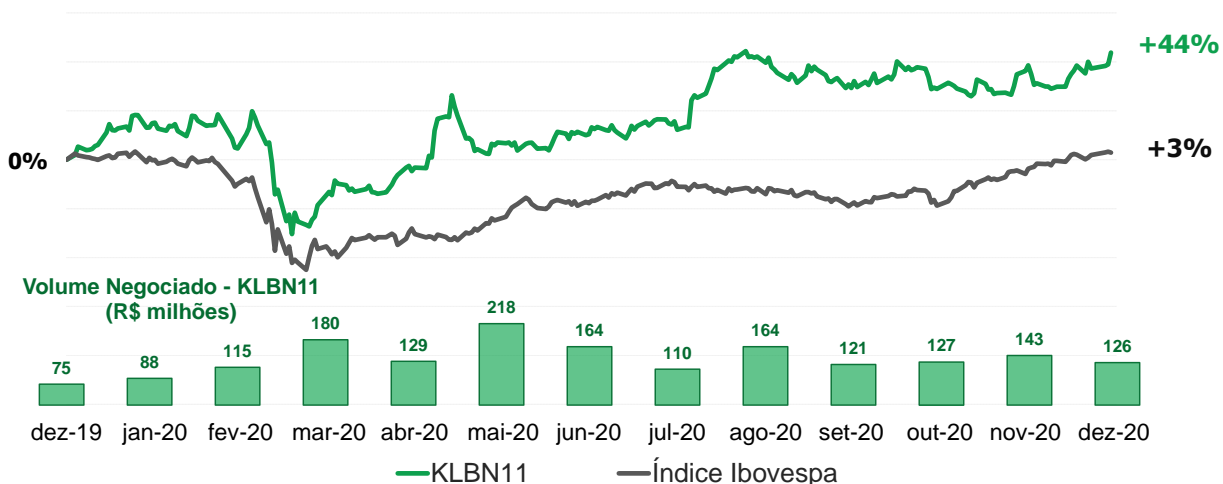
No ano de 2020, as Units da Klabin (KLBN11) tiveram alta de 44%, ao passo que o Ibovespa valorizou 3%. No trimestre, os papéis registraram valorização de 11%, face uma valorização de 26% do índice. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3, alcançando o número de 1,676 bilhão de ativos transacionados no ano e 329 milhões no trimestre. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 140 milhões no ano e R\$ 132 milhões no trimestre. A cotação máxima registrada foi de R\$ 26,77 e a mínima de R\$ 11,74 durante os pregões.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de junho de 2020, a Klabin aumentou o seu capital social por meio da emissão de 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, através do exercício do Bônus de Subscrição da 7ª Emissão de Debêntures da Companhia. Além disso, conforme Fato Relevante publicado em 26/11 houve a incorporação de Sogemar e consequente emissão de 69.394.696 novas ações ordinárias. Dessa forma, ao final de 2020, o capital social da Companhia passou a ser integralizado por 5.617.692.756 ações, das quais 2.081.728.595 ordinárias e 3.536.164.161 preferenciais.

Nesse trimestre, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a integração da companhia nas listas Global e Mercados Emergentes do Dow Jones Sustainability Index. Klabin é a única empresa industrial brasileira a figurar na carteira mundial. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ASG. Pela oitava vez consecutiva, a companhia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

Adicionalmente, a Klabin também integra outros índices, como: IBRX50, IBRX100, ICO2, IGCX, ITAG, INDX, MLCX, IGCT, IDIV, IMAT, IBRA, além do Ibovespa. As ações da Klabin são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.

**KLBN11 x Ibovespa**  
2020

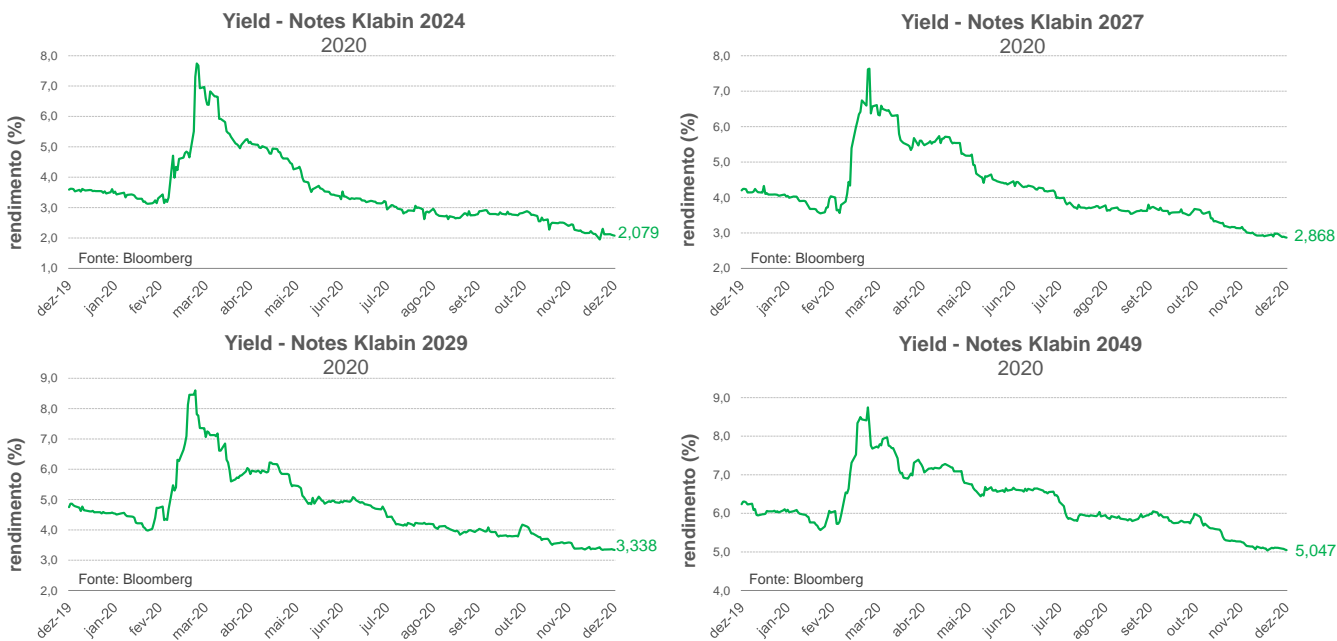




## Renda Fixa

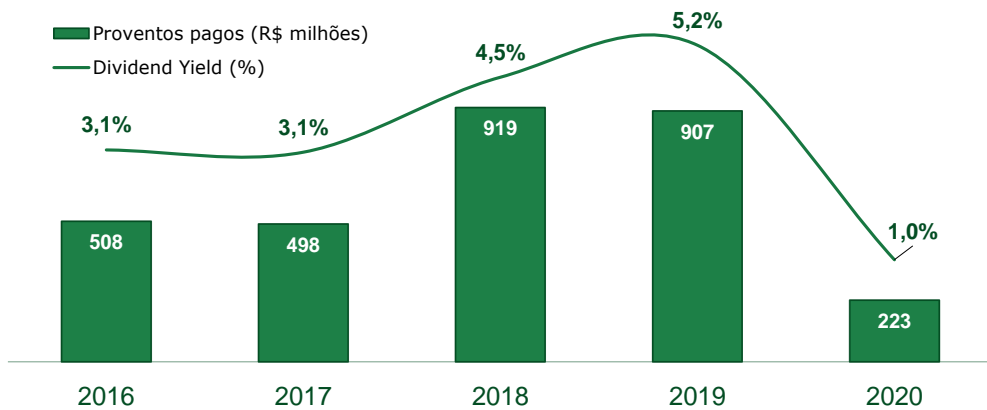
A Klabin possui atualmente cinco emissões ativas de títulos representativos de dívida (*Notes* ou *Bonds*) no mercado internacional. Dentre esses títulos, existem duas emissões *Green Bonds*, com vencimentos em 2027 e 2049 e *coupons* de, respectivamente, 4,875% a.a. e 7,000% a.a. - destaca-se que os *Green Bonds* devem ter necessariamente seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, a Companhia possui duas emissões convencionais de dívida com vencimentos em 2024 e 2029 e *coupons* de, respectivamente, 5,250% a.a. e 5,750% a.a.. Por fim, conforme anunciado ao mercado em 06 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu a emissão de *Sustainability Linked Bonds* com vencimento em 2031 e *coupon* de 3,200% atrelado a indicadores de performance em Sustentabilidade. Os juros pagos por estes títulos “*SLB*” estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Data-base: 30/12/2020

## Proventos



O lucro líquido contábil da Klabin no ano 2020 foi afetado negativamente pela intensa desvalorização do real frente ao dólar, conforme explicado nas seções de endividamento e resultado financeiro. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas. Em decorrência disso, não houve distribuição de proventos no 4T20.

No acumulado do ano Companhia distribuiu aos seus acionistas um total de R\$ 223 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 1,0% sobre o valor médio da Unit no período.

## Eventos Subsequentes

- Conforme notificado em Fato Relevante do dia 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da entidade Riohold Papel e Celulose S.A., com o objetivo de integralizar os ativos adquiridos da International Paper do Brasil Ltda. A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold era detido Companhia.
- Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 06 de janeiro de 2021, a Companhia emitiu, através de sua subsidiária integral Klabin Áustria, US\$ 500 milhões em títulos representativos de dívida atrelados a métricas de performance (KPI's – *Key Performance Indicators*) em Sustentabilidade, com *yield* e *coupon* de 3,20% e vencimento em 2031. Esta operação objetivou a recompra antecipada do Bond 2024, através de oferta de aquisição a ser realizada pela sua subsidiária integral Klabin Finance, localizada em Luxemburgo, que atingiu o valor de US\$ 97,2 milhões. O montante restante da captação será destinado para a realização dos objetivos gerais da Companhia.
- Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu os acordos necessários para a associação com uma TIMO (*Timber Investment Management Organization*) objetivando a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina. A associação se dará pela constituição de uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) onde a Klabin aportará cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas ao passo que a TIMO contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos. Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como o financiamento do plantio, substancialmente de Pinus, dessas áreas.
- Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de janeiro de 2021, a Companhia celebrou o *closing* da operação de venda da unidade de Nova Campina ao grupo Klingele Paper & Packaging, por R\$ 196 milhões. Do valor total da transação, foram recebidos nesta data R\$ 132 milhões e restante será recebido em duas parcelas anuais de igual valor.

## Teleconferência

### Português

Quinta-feira, 11 de fevereiro de 2020 – 11h00  
(Brasília).

Senha: Klabin

HD WEB PHONE: [Participante Klabin HD](#)

Telefone: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 8374387#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=f1f4a687-aaa8-4ae4-920c-6fb2103e2296>

### English (simultaneous translation)

Thursday, February 11<sup>th</sup>, 2020 – 09:00 a.m. (NY)

Password: Klabin

HD WEB PHONE: [Participante Klabin TRADUÇÃO HD](#)

Phone: U.S. participants: 1 412 717 9627 or  
1 844 204 8942

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 5169469#

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=e34f1f61-462a-4f31-ad57-1da2abdd4647>

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T20	3T20	4T19	Δ	Δ	2020	2019	Δ
				4T20/3T20	4T20/4T19			2020/2019
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.817.872</b>	<b>3.559.504</b>	<b>3.119.619</b>	<b>7%</b>	<b>22%</b>	<b>13.697.654</b>	<b>11.885.656</b>	<b>15%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.292.182</b>	<b>3.108.828</b>	<b>2.704.246</b>	<b>6%</b>	<b>22%</b>	<b>11.948.794</b>	<b>10.271.839</b>	<b>16%</b>
Variação valor justo dos ativos biológicos	341.053	68.515	75.514	398%	352%	658.389	390.053	69%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.299.639)	(1.926.325)	(1.947.579)	19%	18%	(7.885.299)	(7.241.234)	9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.333.596</b>	<b>1.251.018</b>	<b>832.181</b>	<b>7%</b>	<b>60%</b>	<b>4.721.884</b>	<b>3.420.658</b>	<b>38%</b>
Despesas de Vendas	(306.441)	(296.275)	(281.100)	3%	9%	(1.139.138)	(910.388)	25%
Gerais & Administrativas	(245.727)	(165.833)	(158.032)	48%	55%	(717.799)	(600.958)	19%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	262.187	(4.404)	(36.020)	n/a	n/a	316.696	609.825	-48%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(289.981)</b>	<b>(466.512)</b>	<b>(475.152)</b>	<b>-38%</b>	<b>-39%</b>	<b>(1.540.241)</b>	<b>(901.521)</b>	<b>71%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>1.043.615</b>	<b>784.506</b>	<b>357.029</b>	<b>33%</b>	<b>192%</b>	<b>3.181.643</b>	<b>2.519.137</b>	<b>26%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>6.052</b>	<b>1.039</b>	<b>1.055</b>	<b>482%</b>	<b>474%</b>	<b>33.123</b>	<b>7.237</b>	<b>358%</b>
Despesas Financeiras	(262.247)	(587.588)	(170.771)	-55%	54%	(3.791.000)	(2.274.238)	67%
Receitas Financeiras	86.210	63.373	141.655	36%	-39%	382.603	1.022.661	-63%
Variações Cambiais Líquidas	1.104.540	(547.485)	404.063	n/a	173%	(3.620.734)	(410.271)	783%
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>928.503</b>	<b>(1.071.700)</b>	<b>374.947</b>	<b>n/a</b>	<b>148%</b>	<b>(7.029.131)</b>	<b>(1.661.848)</b>	<b>323%</b>
<b>Lucro antes I.R. Cont. Social</b>	<b>1.978.170</b>	<b>(286.155)</b>	<b>733.031</b>	<b>n/a</b>	<b>170%</b>	<b>(3.814.365)</b>	<b>864.526</b>	<b>n/a</b>
Prov. IR e Contrib. Social	(651.170)	94.938	(101.926)	n/a	539%	1.424.875	(149.908)	n/a
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>1.327.000</b>	<b>(191.217)</b>	<b>631.105</b>	<b>n/a</b>	<b>110%</b>	<b>(2.389.490)</b>	<b>714.618</b>	<b>n/a</b>
Participação dos acionistas minoritários	7.402	7.666	39.843	-3%	-81%	98.380	38.793	154%
<b>Resultado Líquido Controladora</b>	<b>1.319.598</b>	<b>(198.883)</b>	<b>591.262</b>	<b>n/a</b>	<b>123%</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>	<b>n/a</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	609.818	517.110	683.104	18%	-11%	2.382.911	2.193.414	9%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(341.053)	(68.515)	(75.514)	398%	352%	(658.389)	(390.053)	69%
<b>LAJIDA/EBITDA ajustado</b>	<b>1.312.380</b>	<b>1.233.101</b>	<b>964.619</b>	<b>6%</b>	<b>36%</b>	<b>4.906.165</b>	<b>4.322.498</b>	<b>14%</b>
Ganho Extemporâneo de ICMS <sup>1</sup>	-	-	-	n/a	n/a	-	(620.833)	n/a
Ganho de Compra Vantajosa <sup>1</sup>	(206.061)	-	-	n/a	n/a	(206.061)	-	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA ajustado (excl. efeitos não recorrentes)</b>	<b>1.106.319</b>	<b>1.233.101</b>	<b>964.619</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>	<b>4.700.104</b>	<b>3.701.665</b>	<b>27%</b>

<sup>1</sup> Efeitos não recorrentes

## Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

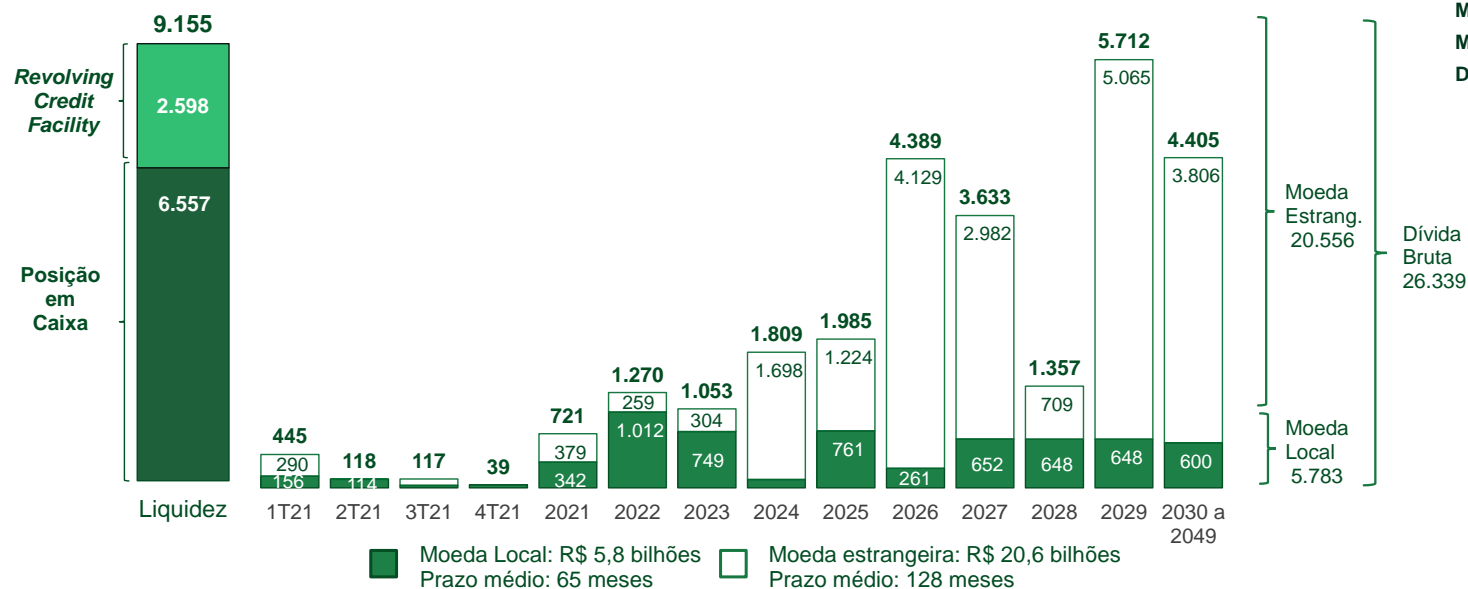
<b>Ativo</b>	<b>dez-20</b>	<b>set-20</b>	<b>dez-19</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>dez-20</b>	<b>set-20</b>	<b>dez-19</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>10.960.935</b>	<b>12.256.202</b>	<b>13.673.944</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.613.472</b>	<b>3.141.139</b>	<b>3.104.523</b>
Caixa e bancos	59.087	28.499	64.190	Empréstimos e Financiamentos	652.983	695.000	701.783
Aplicações financeiras	5.149.743	6.506.385	8.276.196	Debentures	68.038	64.130	572.759
Títulos e valores mobiliários	1.347.897	1.305.584	1.390.529	Fornecedores	2.003.029	1.548.908	1.024.256
Clientes	1.806.918	1.992.740	1.859.505	Impostos a recolher	165.348	129.790	67.079
Estoques	1.379.131	1.379.460	1.332.244	Salários e encargos sociais	377.816	373.868	301.288
Impostos e contribuições a recuperar	824.771	866.902	505.411	Dividendos a pagar	-	-	200.000
Outros	218.324	176.632	245.869	Passivo de arrendamentos	143.721	147.400	100.509
				Outros	202.537	182.043	136.849
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>175.064</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Passivos de bens mantidos para venda</b>	<b>36.295</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>24.309.326</b>	<b>23.582.263</b>	<b>21.029.138</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>27.235.733</b>	<b>29.522.316</b>	<b>25.097.286</b>
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financiamentos	23.853.204	26.220.060	21.539.392
IR/CS diferidos	765.099	1.337.976	-	Debentures	1.764.765	1.914.073	1.271.338
Impostos a compensar	769.092	821.362	1.944.656	Imp Renda e C.social diferidos	-	-	1.145.069
Depósitos judiciais	118.843	123.144	117.179	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	301.671	327.210	333.183
Outros	175.502	205.977	270.817	Passivo de direito de uso	679.591	700.654	396.720
Investimentos	268.444	266.137	170.657	Outros	636.502	360.319	411.584
Imobilizado	16.670.773	15.545.148	13.241.181	<b>Patrim.Líquido - acionistas controladores</b>	<b>3.810.305</b>	<b>2.594.903</b>	<b>6.046.882</b>
Ativos biológicos	4.657.821	4.372.570	4.712.381	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.481	4.076.035
Ativo de direito de uso	808.420	837.856	494.399	Reservas de Capital	(365.791)	(365.791)	(350.622)
Intangível	75.332	72.093	77.868	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
				Reservas de Lucros	-	1.517.044	1.517.044
				Ajustes de avaliação Patrimonial	823.476	927.803	942.994
				Resultados acumulados	(993.826)	(3.830.468)	-
				Ações em Tesouraria	(177.884)	(177.871)	(187.274)
<b>Ativo Total</b>	<b>35.270.261</b>	<b>35.838.465</b>	<b>34.703.082</b>	<b>Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores</b>	<b>574.456</b>	<b>580.107</b>	<b>454.391</b>
				<b>Passivo Total</b>	<b>35.270.261</b>	<b>35.838.465</b>	<b>34.703.082</b>

## Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/2020

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDÉS	5	0	0	0	6	42	74	74	73	73	73	73	73	600	1.159
NCE	55	6	33	8	103	100	88	38	350	-	-	-	-	-	678
CRA	90	76	-	-	166	834	588	-	338	188	579	575	575	-	3.843
Outros	6	-	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Debêntures	-	31	-	31	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	93
<b>Moeda Nacional</b>	<b>156</b>	<b>114</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>342</b>	<b>1.012</b>	<b>749</b>	<b>111</b>	<b>761</b>	<b>261</b>	<b>652</b>	<b>648</b>	<b>648</b>	<b>600</b>	<b>5.783</b>
Pré Pagamento/NCE	2	5	-	-	7	-	-	-	920	3.924	65	325	130	-	5.371
Bonds	185	-	-	-	185	-	-	1.394	-	-	2.532	-	3.816	3.736	11.663
ECA's	6	-	-	-	6	259	304	304	304	206	71	71	71	70	1.666
Debêntures	97	-	84	-	181	-	-	-	-	-	314	314	1.048	-	1.856
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>290</b>	<b>5</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>379</b>	<b>259</b>	<b>304</b>	<b>1.698</b>	<b>1.224</b>	<b>4.129</b>	<b>2.982</b>	<b>709</b>	<b>5.065</b>	<b>3.806</b>	<b>20.556</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>445</b>	<b>118</b>	<b>117</b>	<b>39</b>	<b>721</b>	<b>1.270</b>	<b>1.053</b>	<b>1.809</b>	<b>1.985</b>	<b>4.389</b>	<b>3.633</b>	<b>1.357</b>	<b>5.712</b>	<b>4.405</b>	<b>26.339</b>

<sup>1</sup>Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



	Custo Médio	Prazo Médio
<b>Moeda Local</b>	4,32% a.a.	65 meses
<b>Moeda Estrangeira</b>	4,69% a.a.	128 meses
<b>Dívida Bruta</b>		116 meses



## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ mil	4T20	3T20	4T19	2020	2019
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>1.546.780</b>	<b>2.598.752</b>	<b>1.051.258</b>	<b>5.791.245</b>	<b>2.953.124</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>353.363</b>	<b>1.225.289</b>	<b>914.838</b>	<b>3.981.613</b>	<b>5.533.089</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido de operações continuadas	1.333.949	(191.217)	631.105	(2.382.541)	714.618
Lucro (Prejuízo) Líquido de operações descontinuadas	-	-	-	(6.949)	-
Depreciação e amortização	305.989	309.449	331.129	1.164.807	1.128.035
Variação Valor justo - ativos biológicos	(341.053)	(68.515)	(75.514)	(658.389)	(390.053)
Exaustão de ativos biológicos	303.829	207.661	351.975	1.218.104	1.065.379
Imp de renda e contrib social diferidos	616.878	(94.264)	21.702	(1.871.501)	208.031
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.411.697)	975.776	(375.567)	6.472.502	2.389.792
Juros, variação monet. de debêntures	(108.975)	68.751	(6.343)	591.319	330.378
Juros de arrendamentos	(104.988)	(15.935)	41.710	(306.425)	55.990
Provisão de juros - REFIS	-	-	-	-	14.372
Variação cambial de contas a receber	(13.051)	-	-	(13.051)	-
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	26.641	-	-	26.641	-
Perdas estimadas com estoque	14.738	-	-	14.738	-
Resultado na alienação de ativos	(2.340)	4.878	11.883	(4.376)	43.849
Resultado de equivalência patrimonial	(6.052)	(1.039)	(1.055)	(33.123)	(7.237)
Ganho de compra vantajosa	(206.061)	-	-	(206.061)	-
Outras	(54.444)	29.744	(16.187)	(24.082)	(20.065)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>1.193.417</b>	<b>1.373.463</b>	<b>136.420</b>	<b>1.809.632</b>	<b>(2.579.965)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	172.232	120.072	222.675	38.997	181.426
Estoques	(14.409)	178.070	82.301	(61.625)	(125.891)
Impostos a recuperar	96.777	146.578	277.598	865.749	(694.420)
Títulos e valores mobiliários	(42.313)	525.510	(22.435)	42.632	(77.179)
Outros ativos	(102.423)	39.235	(47.645)	93.331	10.844
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(340.404)	(181.325)	(296.601)	(1.220.288)	(1.185.147)
Fornecedores	704.591	295.937	(27.390)	843.692	(244.813)
Obrigações fiscais	35.558	91.260	(11.371)	98.269	16.247
Obrigações sociais e trabalhistas	3.948	79.599	(21.991)	76.528	909
Outros passivos	619.639	80.858	(16.354)	979.295	(256.833)
Imp de renda e contrib social pagos	(2.376)	(2.331)	(2.367)	(9.545)	(205.108)
Variação de capital de giro em aquisição/incorporação	62.597	-	-	62.597	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(2.002.424)</b>	<b>(1.334.940)</b>	<b>(840.963)</b>	<b>(5.069.428)</b>	<b>(2.552.896)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(1.372.133)	(1.238.537)	(718.608)	(4.160.796)	(1.768.999)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(248.027)	(109.314)	(133.051)	(624.870)	(805.076)
Aquisição de empresas	(388.000)	-	-	(388.000)	-
Recebimento na alienação de ativos	636	12.911	496	95.757	10.979
Dividendos recebidos de empresas controladas	5.100	-	10.200	8.481	10.200
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(863.461)</b>	<b>(2.766.212)</b>	<b>(2.654.866)</b>	<b>(3.853.373)</b>	<b>2.206.304</b>
Captação de financiamentos	(3.270)	(12.969)	403.569	3.726.207	9.791.230
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	-	5.000	-	1.000.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(736.476)	(2.677.983)	(2.838.273)	(6.932.229)	(7.565.565)
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(36.425)	(15.177)	(83.649)	(231.671)	(148.957)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(46.677)	(41.286)	(31.373)	(158.590)	(102.361)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	-	185.000	50.000	185.000
Dissolução de SCP	(25.000)	-	-	(25.000)	-
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)	-
Dividendos SCPs	(15.613)	(18.797)	(1.140)	(70.678)	(8.348)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(294.000)	(223.000)	(957.000)
<b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.319.105)</b>	<b>(1.502.400)</b>	<b>(2.444.571)</b>	<b>(3.131.556)</b>	<b>2.606.532</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>6.534.884</b>	<b>8.037.284</b>	<b>10.784.957</b>	<b>8.340.386</b>	<b>5.733.854</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>5.215.779</b>	<b>6.534.884</b>	<b>8.340.386</b>	<b>5.208.830</b>	<b>8.340.386</b>

## Anexo 5 – Evolução dos segmentos

## 4T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	70	382	636	1.092	(33)	2.148
Mercado Externo	-	611	438	101	(7)	1.144
<b>Receita de terceiros</b>	<b>70</b>	<b>994</b>	<b>1.074</b>	<b>1.193</b>	<b>(39)</b>	<b>3.292</b>
Receitas entre segmentos	340	32	458	154	(985)	0
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>410</b>	<b>1.026</b>	<b>1.533</b>	<b>1.347</b>	<b>(1.024)</b>	<b>3.292</b>
Variação valor justo ativos biológicos	341	-	-	-	-	341
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(634)	(576)	(973)	(1.190)	1.074	(2.299)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>118</b>	<b>450</b>	<b>560</b>	<b>156</b>	<b>50</b>	<b>1.334</b>
Despesas Operacionais	(29)	(117)	(151)	(136)	148	(285)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>89</b>	<b>333</b>	<b>409</b>	<b>21</b>	<b>198</b>	<b>1.050</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

<sup>1</sup> O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

## 3T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	65	371	569	808	(4)	1.808
Mercado Externo	-	688	511	103	-	1.301
<b>Receita de terceiros</b>	<b>65</b>	<b>1.059</b>	<b>1.079</b>	<b>910</b>	<b>(4)</b>	<b>3.109</b>
Receitas entre segmentos	387	33	436	6	(862)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>452</b>	<b>1.091</b>	<b>1.515</b>	<b>917</b>	<b>(866)</b>	<b>3.109</b>
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(579)	(494)	(971)	(754)	871	(1.927)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(58)</b>	<b>597</b>	<b>545</b>	<b>162</b>	<b>5</b>	<b>1.251</b>
Despesas Operacionais	(35)	(175)	(151)	(100)	(4)	(465)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(93)</b>	<b>422</b>	<b>394</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>786</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

<sup>1</sup> O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

## 4T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	51	292	548	714	(3)	1.603
Mercado Externo	-	607	422	74	-	1.102
<b>Receita de terceiros</b>	<b>51</b>	<b>899</b>	<b>970</b>	<b>788</b>	<b>(3)</b>	<b>2.705</b>
Receitas entre segmentos	386	12	419	6	(822)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>436</b>	<b>911</b>	<b>1.389</b>	<b>795</b>	<b>(825)</b>	<b>2.705</b>
Variação valor justo ativos biológicos	75	-	-	-	-	75
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(750)	(499)	(874)	(673)	848	(1.948)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(238)</b>	<b>412</b>	<b>515</b>	<b>122</b>	<b>23</b>	<b>833</b>
Despesas Operacionais	(36)	(142)	(152)	(98)	(47)	(133)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(274)</b>	<b>270</b>	<b>363</b>	<b>24</b>	<b>(25)</b>	<b>700</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

<sup>1</sup> O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.